

# **BDMG libera R\$ 504 milhões em crédito no 1º trimestre de 2022, segundo maior resultado de sua história para o período**

Qua 04 maio

O [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) encerrou o 1º trimestre de 2022 com o segundo maior desembolso de crédito de sua história e o maior em sete anos para este período. O volume dos financiamentos liberados foi de R\$ 504,4 milhões, 76% superior ao mesmo período de 2021.

No período, foram 1.276 clientes atendidos, entre empresas de todos os portes e municípios, um aumento de 17% em relação ao 1º trimestre de 2021. Estes clientes são provenientes de 299 cidades mineiras, 76% delas com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior à média brasileira. O BDMG estima que os recursos liberados no período tenham adicionado R\$ 392,7 milhões à produção mineira, alcançando 5.877 empregos e gerando R\$ 14,7 milhões em Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

“Mesmo em um período economicamente desafiador, conseguimos alocar um volume expressivo de crédito para atender as necessidades mais imediatas da sociedade e para estimular a retomada econômica, sem nos descuidar da solidez financeira da instituição. Este é o nosso papel: ser indutor do desenvolvimento sustentável para gerar impacto social, econômico e ambiental para a sociedade”, afirma Marcelo Bomfim, presidente do BDMG.

## **Pequenos negócios e investimentos**

Entre os destaques do 1º trimestre, está o crescimento de 112% do desembolso para micro e pequenas empresas, que chegou a R\$ 108 milhões para 1.124 clientes. Contribuiu para este resultado o lançamento, em janeiro, de uma linha de crédito emergencial – no âmbito do programa Recupera Minas, do [Governo de Minas](#) – com condições especiais para pequenos negócios localizados em cidades que decretaram emergência ou calamidade devido às chuvas.

Já o volume de crédito para investimentos – em geral, liderados por médias e grandes empresas e setor público – cresceu 59%, chegando ao final do trimestre a R\$ 122,8 milhões. No 1º trimestre, também como parte do programa Recupera Minas, o BDMG também ofereceu crédito emergencial, como foco em recuperação de infraestrutura e habitação popular, para prefeituras de cidades impactadas pelas chuvas do início do ano. O banco lançou, ainda, um novo edital com orçamento de R\$ 300 milhões, com condições especiais e novos itens financiáveis (estradas vicinais, pontes, projetos de cultura, lazer e turismo) para municípios investirem em infraestrutura e melhoria dos serviços públicos.

## **Sustentabilidade**

O volume desembolsado para projetos de energias renováveis e eficiência energética, no 1º trimestre, foi de R\$ 75 milhões. O valor foi 263% superior em relação ao mesmo período de 2021. Do total desembolsado, 47% foram para projetos de energia solar fotovoltaica. “No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU, o BDMG tem o compromisso de contribuir para o estímulo a investimentos que contribuam para uma transição climática inteligente, capaz de aproveitar as potencialidades naturais do nosso estado. O potencial de geração de energia dos projetos que financiamentos nesse trimestre equivalem, por exemplo, ao consumo anual médio de 3.580 domicílios brasileiros”, ressalta o presidente.

## **Café**

Cadeia produtiva altamente estratégica para a economia mineira, o setor agro recebeu R\$ 267,9 milhões no 1º trimestre, aumento de 58% em relação ao mesmo período de 2021. Por meio do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), foram desembolsados R\$ 60,3 milhões para o setor cafeeiro em 2022. No que se refere ao Ano Safra 2021/2022, o BDMG está operando com o valor disponibilizado de R\$ 345 milhões, dos quais R\$ 337 milhões, ou 98%, já foram desembolsados.